

Carlos Lyra, Elas (Toada Para Mulher)

Desde a infancia que repousa
Sobre o bero cor-de-rosa
Que de frgil se desmancha
Que elas dormem entre imagens
de boneca e de mulher

Onde a corpo se recorta
Quando a boca se avermelha
E a flor se descabela
Elas ardem no desejo
de objeto ou de mulher

E no amor de renda branca
Que o caf de manh cedo
Traz no dedo uma alianca
Elas so a tolerncia
Que se alcanca pelo preo
de uma casa de mulher

E elas velam sobre a morte
Que de preto se desfila
Que desfia em tero e pranto
Procisses de mes e filhas
Feito sombras de mulher...